



Família empreendedora!
Computação, Direito, Contábeis...
Conheça esse trio na pág. 6



**CIEM
impulsiona
novos
negócios
há 10 anos**

Willians Marques, graduado em
Administração pelo Univem, fala do sucesso
da Tray. Leia na pág. 3

212
estudantes
do Univem estão inscritos
no Desafio Sebrae 2011



A chama do empreendedorismo brota
nas salas de aula e contagia os
estudantes de todos os cursos.
Confira na pág. 5

**IMPRESSO
ESPECIAL**

9912247387/2009 - DR/SPI

Fundação de Ensino
Eurípides Soares da Rocha

---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA

---CORREIOS---

Para uso dos Correios

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |

Reintegrado ao serviço postal em / /

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 929 - Marília, SP 17.525-901



Fundação



ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES
SOARES DA ROCHA MANTENEDORA DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 149 - ANO XVI
Maio/2011

Siga o Univem

Marília nas lentes de Ivan Evangelista Jr.



INOVAÇÃO & EMPREENDEDORISMO

O grupo "5 por 1",
formado por alunos do
último ano de
Administração, é um dos
participantes do Balcão de
Projetos 2011. Na página 4,
você fica sabendo detalhes
sobre o trabalho que eles
estão desenvolvendo

Marília fica entre os **45** municípios mais
inovadores do país, em pesquisa divulgada pela revista
"Pequenas Empresas & Grandes Negócios".

O **Univem** é ingrediente de peso nesta receita de sucesso. Confira nesta edição!

Órgão de divulgação e informação da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília - Univem

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP
Home page: www.univem.edu.br

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor (reitor@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Pró-Reitora de Graduação
(proacademico@univem.edu.br)

Profª. Marlene de Fátima Campos Souza
Pró-Reitora Administrativa
(proad@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
(lafayette@univem.edu.br)

Prof. Dr. Ednilson Donisete Machado
Coordenador do curso de Direito
(ednilson@univem.edu.br)

Prof. José Luiz Yanaguizawa
Coordenador do curso de
Administração (yanaguizawa@gmail.com)

Prof. Ms. Eduardo Rino
Coordenador do Instituto Superior
de Tecnologia (IST) (e.rino@flash.tv.br)

Prof. Dr. Elvis Fusco
Coordenador dos cursos de Informática
(fusco@univem.edu.br)

Prof. Dr. Sérgio Sartori
Coordenador do curso de Engenharia
de Produção (sartori@univem.edu.br)

Profª. Marlene de Fátima Campos Souza
Coord. do curso de Ciências Contábeis
(marlene@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Coordenador do Mestrado em Direito
(mestradojus@univem.edu.br)
Coordenador do Centro de Educação
Continuada/CEC
(lafayette@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Coordenadora Pedagógica
(raquel@univem.edu.br)

Joviro Gati Magnani
Secretário de Cursos
(joviro@univem.edu.br)

Organização geral do JF:
Ivan Evangelista Júnior (Marketing e
Comunicação e Chefe de Gabinete)
(marketing@univem.edu.br)

Tiragem desta edição: 4.000

Jorn. Responsável: Bahiji Haje
(MTb 19.458) bah@univem.edu.br

O **Jornal da Fundação** está aberto
para sugestões e matérias. Os
textos assinados podem ou não
corresponder à opinião do jornal.

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha
DIRETORIA EXECUTIVA (2010/2012)

Presidente: Amauri Rosa
Vice-Presidente: Luiz Carlos de Macedo Soares
1º Secretário: Terêncio Bertolini
2º Secretário: Luiz F. Castelo Rosa
1º Tesoureiro: Fernando Terciotti
2º Tesoureiro: Hildebrando Tenório Gomes
1º Procurador: Massateru Arashiro
2º Procurador: Arnaldo Mas Rosa

CONSELHO DE CURADORES Titulares
Antônio Braojos Dantas
Edgard Pinheiro de Oliveira
Arlindo Ferreira Júnior

Suplentes
Sérgio Gomide
José Messas Messas
Luiz Carlos Laraya

CONSELHO FISCAL Titulares
Willian Eleazar Nemer
Nelson Cezário da Mota
Antônio Beiro

Suplentes
Kenji Shimbo
Vicente Armentano Júnior
Alberto de Oliveira e Silva

empreendedorismo & inovação

Marília está entre as cidades mais inovadoras e empreendedoras do país

O Univem é parte deste cenário de sucesso, com iniciativas que passam pela criação de um centro incubador de empresas, pelo estímulo à pesquisa e ao empreendedorismo em seus cursos

Marília é destaque na pesquisa divulgada pela revista **"Pequenas Empresas & Grandes Negócios"** (PEGN), que aponta os municípios brasileiros celeiros da inovação. Marília figura entre as 45 cidades, nas cinco regiões do Brasil, em que os empresários têm melhores condições de criar e atrair recursos. A pesquisa foi feita em parceria com o Instituto Inovação, o Sebrae, o IBGE e consultores.

Na Região Sudeste, são 16 cidades apontadas entre os "bolsões" da inovação. No estado de São Paulo, além de Marília, são listadas a capital, Campinas, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Franca, Bauru, São Carlos, Jundiaí, Osasco, Sorocaba, São Caetano do Sul e Santo

André. Ainda no Sudeste, aparecem Belo Horizonte e Contagem (MG) e Rio de Janeiro (RJ). De acordo com a reportagem, nestes centros de geração de conhecimento e de mão de obra de qualidade, "quem abre uma empresa não sonha com negócios comuns, mas sim com ideias que irão transformar a ciência e a tecnologia".

Os bons resultados de Marília têm se repetido com frequência nos últimos anos. Em outubro do ano passado, a cidade havia conquistado o posto de sétima mais desenvolvida do país, em pesquisa feita anualmente pela **Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan)**, que determina o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), composto por três indicadores, com igual peso: Emprego & renda, Educação e Saúde. Pouco antes, o município havia conquistado o posto de 30º da região Sudeste e 64º do país entre os que oferecem as melhores condições para se fazer carreira, em tradicional pesquisa realizada pela revista **Você S/A**.

Os bons índices chegam num momento favorável para a economia nacional e local. O país é um canteiro de obras, em ritmo de expectativa e preparação para eventos como a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Marília não está fora deste cenário. Dados oficiais, divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e



RAINERI, secretário da Indústria e Comércio de Marília, graduado em Administração pelo Univem

Comércio Exterior, revelam um crescimento de 33,25% nas exportações marilienses no primeiro trimestre de 2011, comparado a igual

período do ano passado. A construção civil, outro setor que cresce vertiginosamente, registrou 400 mil metros quadrados de construções, reformas e ampliações em Marília, em 2010.

Os números são muitos. Contraditoriamente, esbarram na escassez de mão de obra qualificada em vários setores. Neste ponto, entra a educação. Sintonizado na conjuntura, o Univem procura contribuir preparando novos profissionais com perfil inovador e empreendedor. Isso se reflete nas matrizes curriculares, no incentivo à pesquisa, no desenvolvimento de trabalhos como o Balcão de Projetos, entre outros.

Repercussão

Assim como fez após a divulgação das pesquisas da **Firjan** e da **Você S/A**, o **Jornal da Fundação** saiu a campo para repercutir e contribuir para que os resultados alcançados por Marília na pesquisa da **PEGN** gerem novas iniciativas e sirvam de estímulo ao desenvolvimento regional. Os frutos desta incursão estão nos trechos abaixo e em matérias e entrevistas nas páginas seguintes.



A MISSÃO DO UNIVEM

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

O encontro entre o público e o privado

Romildo Raineri Júnior, secretário da Indústria e Comércio de Marília, considera que nenhuma cidade se desenvolve se não houver uma parceria expressiva entre o setor público e a iniciativa privada. “Ao primeiro, cabe o papel de garantir a infraestrutura necessária para que a população tenha boas condições de vida, especialmente nas áreas de educação e saúde, e também dar condições para o desenvolvimento de negócios que permitam a geração de empregos”, destaca.

Para ele, a atuação casada entre os setores público e privado é importante para que Marília siga no caminho do desenvolvimento e, também, supere os obstáculos que ainda persistem. Ele ressalta, entre os desafios a serem encarados, melhorias no aeroporto local, a conclusão das obras de tratamento de esgoto e a implantação da coleta seletiva no município.

Raineri destaca o Banco do Povo como uma das importantes iniciativas da prefeitura para estimular o empreendedorismo no município. No primeiro trimestre deste ano, foram feitos, em média, 28 empréstimos por mês, com valor médio de R\$ 4 mil. “Isso é sinal de que a economia de Marília está indo bem e de que os empresários estão acreditando e investindo no seu negócio, oferecendo uma condição cada vez melhor aos seus próprios clientes”, pontua.

Graduado em Administração pelo Univem, Raineri carrega no currículo a experiência adquirida em entidades como a Junta Comercial do Estado de SP (Jucesp), Associação Comercial e Industrial de Marília (Acim), Sebrae, Sesi, entre outros, além de atuação no meio empresarial.

O secretário ressalta o papel da educação superior de qualidade no município. “A cidade é um centro regional de formação de profissionais gabaritados nas diversas áreas”, enfatiza.

Outra secretaria intimamente ligada aos desafios do empreendedorismo é a de Planejamento Urbano. Desde janeiro, ela está sob responsabilidade da arquiteta e docente do Univem **Cristina Bondezan**. “O planejamento urbano dita as regras para a implantação física das empresas e contribui para que a infraestrutura seja favorável”, comenta a secretária. Em entrevista ao **JF**, na pág. 8, ela fala mais sobre o assunto.



Estímulo ao empreendedorismo e à inovação é fato no Univem

Alunos e ex-alunos são presença marcante no Centro Incubador de Empresas de Marília

A qualidade dos cursos do Univem, construída ao longo de mais de quatro décadas, vem sendo a alavanca para a carreira de milhares de jovens em Marília e região, como mostram os índices de aprovação em concursos públicos, exames profissionais (como o da OAB) e em processos seletivos na iniciativa privada.

Nos últimos anos, um novo elemento vem se somando a esta receita de sucesso: o empreendedorismo, que se manifesta de diferentes formas.

A presença expressiva de ex-alunos em cargos de comando nas empresas da região é uma delas. A outra é o crescente número de novos negócios criados

por alunos e ex-alunos da instituição.

No Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM) – mantido pelo Univem, em parceria com o Sebrae e a Prefeitura Municipal – eles são presença marcante, como proprietários, funcionários ou estagiários.

“Muitos falam de empreendedorismo, mas, do verbo à prática vai uma longa distância”, comenta o reitor



MACEDO SOARES,
reitor do Univem

do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, lembrando que poucas universidades conseguem dar formação teórica e condições práticas para que seus alunos e ex-alunos sejam empreendedores.

“No Univem, isso se traduz em política institucional. O resultado é bom para todos, pois estimula o desenvolvimento econômico, gera empregos, novas tecnologias e oportuni-



O CIEM foi criado em 2000. Em suas duas unidades, impulsiona empresas de base tecnológica e de base tradicional (prestação de serviços, indústria, agronegócios etc). A Unidade I funciona no campus do Univem, enquanto a Unidade II localiza-se na avenida Maria Fernandes Cavallari.



MÁRIO RANDO,
gestor do CIEM

des”, conclui.

O gestor do Ciem, professor Mário Rando, destaca o incentivo dado aos novos empresários. “Além do espaço físico e custo de funcionamento reduzido, eles têm acesso à consultoria administrativa fornecida

pelo Sebrae”, diz.

Site

Todas as informações sobre o CIEM estão em www.univem.edu.br/ciem/.

Tray alia arrojo e inovação

Prestes a se mudar para sua nova sede, com cerca de mil metros quadrados, a Tray vai de vento em popa. Como muitas outras do ramo, a empresa surgiu na garagem do jovem Willians Marques, em 2004, mesmo ano em que ingressou no curso de Administração do Univem. Na faculdade, logo tomou conhecimento da existência do Centro Incubador de Empresas de Marília (Ciem).

Em 2005, o jovem incubou a empresa e lançou as bases para um desenvolvimento rápido e impressionante. Inicialmente, a Tray trabalhava apenas com um sistema de gerenciamento de vendas para sites de leilões. Logo, despertou o interesse de centenas de vendedores do site Mercado Livre. Após um ano, começou a desenvolver uma loja virtual integrada a este gerenciador. Em 2006, com a entrada do irmão Walter Leandro para a sociedade, foi acoplada ao sistema da empresa uma ferramenta voltada à área de pagamentos online. No final de 2007,

surgiu a Pagamento Digital, uma fração da Tray. Pouco tempo depois, veio a notícia que ganhou destaque nacional: a venda de 85% da Pagamento para o grupo BuscaPé. Posteriormente, no final de 2009, com a incorporação da BuscaPé pelo grupo sul-africano Naspers, os irmãos venderam os 15% restantes.

Expansão

Atualmente, a Tray conta com cerca de dois mil clientes, em todo o Brasil. A inovação mais recente é o lançamento do Tray Shopping, portal voltado às pequenas empresas, com divulgação de ofertas e busca de produtos. “Já temos cerca de 50 mil visitantes por dia”, anuncia Willians.

Na nova sede, a Tray tem a perspectiva de dobrar seu quadro atual, que é de 100 funcionários. O espaço fica nas imediações do Univem. “Não queremos ficar longe das nossas raízes”, brinca Willians. A exem-



WILLIANS, sócio-proprietário da Tray,
ex-aluno de Administração do Univem

plo des várias grandes empresas de tecnologia, a meta é apostar no bem-estar dos colaboradores, com sala de leitura e espaço de lazer. A Tray custeia até 100% dos cursos de pós-graduação para seu pessoal.

No quadro atual, cerca de 50% são alunos ou ex-alunos do Univem. Anderson Honorato, graduado em Ciência da Computação em 2006, é um deles. Na empresa desde os tempos de garagem, hoje ocupa o cargo de gerente de criação e inovação de produtos. Nos planos, uma pós-graduação na área de Marketing. “Quero agregar novas vertentes à minha formação”

Cursos conferem perfil empreendedor e interesse pela pesquisa aos futuros profissionais

Quando surgiu, na França, empreendedorismo era o termo usado para definir “pessoas ousadas, que estimulavam o crescimento econômico” com novas formas de agir e pensar.

“Atualmente, muito se fala em empreendedorismo, mas é preciso ressaltar que o termo tem relação não somente com a criação de negócios, mas também a uma postura diante da vida e dos acontecimentos”, enfatiza a Prof^ª. Dr^ª. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, pró-reitora de Graduação do Univem. “Ser empreendedor é ser ativo frente aos diversos acontecimentos com os quais nos deparamos cotidianamente, em busca de melhorias profissionais pessoais. É ter visão ampliada de mundo para poder atuar nele”, diz.

A pró-reitora frisa que, como instituição educacional, o Univem tem como objetivo tornar o aprendi-



A pró-reitora **RAQUEL** e a professora **MARISA**, coordenadora do NAPEX

do Univem. “Cada vez mais discute-se a pesquisa como elemento fundamental no processo de aprendizagem. No sentido de buscar respostas, não há dúvidas de que atitude do pesquisador é uma atitude empreendedora”, completa.

autônomo em seu processo de aprendizagem e crescimento. Ela considera que essa visão perpassa os diferentes cursos do Univem e fortalece a formação dos alunos.

O estímulo à pesquisa também é parte da política institucional do Univem. Desde 2009, a casa promove o Seminário de Iniciação Científica (SIC), momento de divulgação dos trabalhos e de debate das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação. Em 2011, o evento chega à sua XII edição.

“O desenvolvimento da pesquisa estimula o aluno a buscar respostas que nem sempre estão prontas, necessitando de investigação, sendo ela teórica ou prática”, relaciona a Prof^ª. Dr^ª. Marisa Rossinholi, coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX)

do Univem. “Cada vez mais discute-se a pesquisa como elemento fundamental no processo de aprendizagem. No sentido de buscar respostas, não há dúvidas de que atitude do pesquisador é uma atitude empreendedora”, completa.

Câmara de Vereadores parabeniza grupo ICHI BAN por proposta de usina de compostagem

Por iniciativa do vereador Sydney Bobetti de Souza, a Câmara Municipal de Marília aprovou requerimento de congratulações aos alunos do grupo ICHI BAN, que apresentaram a proposta de solução dos problemas causados pelos lixões por meio da implantação de uma usina de compostagem, para produção de adubo orgânico. O trabalho foi apresentado dentro do Balcão de Projetos, no final de 2010. O requerimento parabeniza os alunos, professores e coordenação do curso de Administração, bem como departamento de Comunicação e MKT do Univem. Na próxima edição, mais detalhes sobre a iniciativa da Câmara o trabalho dos alunos, hoje administradores.

Balcão de Projetos é foco central no curso de Administração

Os estudantes de Administração do Univem passam por um importante e completo exercício no último ano do curso. Trata-se do **Balcão de Projetos**, uma prática completa que desvela os caminhos do empreendedorismo.

O professor Camillo Sivelli, coordenador do Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo (NUPPE) do Univem, ressalta que o Balcão contribui para que os novos administradores sejam capazes de abrir e manter um novo negócio, propor novos produtos ou mesmo uma forma diferente de atuação empresarial.

O professor José Luiz Yanagui-zawa, coordenador do curso de Administração, enfatiza que o Balcão de Projetos é um grande diferencial do Univem em relação a outras instituições. “O Balcão é o eixo sobre o qual gira a matriz curricular do curso”, destaca. Ele ressalta que a meta da atividade não é somente a abertura de novos negócios ou a criação de produtos. “Queremos despertar uma visão empreendedora no estudante, seja para a condução de um negócio próprio, seja para atuar em empresas e órgãos públicos.”

Neste ano, a prática ganhou um incentivo, passando a contar com uma disciplina própria, minis-



Os professores **YANAGUIZAWA**, coordenador de Administração, e **SIVELLI**, do NUPPE



trada por vários professores, em suas diversas nuances: marketing, recursos humanos, produção, finanças e globalização. Em 2011, o Balcão envolve 23 projetos, desenvolvidos pelos alunos das três áreas do curso: Gestão, Marketing e Comércio Exterior.

Cupcake

Cíntia Gabriela Ângelo Liberato fala com entusiasmo do projeto que seu grupo – “5 por 1” – está desenvolvendo para o Balcão de Projetos. O grupo optou por um empreendimento diferenciado no ramo de doces internacionais, chás e licores diversos. O carro chefe da loja é o *cupcake*, bolinho americano confeitado que já é comercializado com grande sucesso em grandes centros como São Paulo, mas que ainda é novidade no interior. A receita original trazida dos Estados Unidos foi considerada uma “bomba calórica” feita, entre outras coisas, para dar energia às pessoas residentes em países frios. Por isso, a recei-

ta brasileira inovou em leveza em sabor. “Trata-se de um bolinho bonito, gostoso e de fácil manuseio para o consumidor”, destaca a aluna.

Para avaliar a receptividade à proposta, o grupo fez uma pesquisa de campo no Shopping Aquarius e no Supermercado Confiança, envolvendo 210 entrevistados. O estudo de mercado considera fatores demográficos, sócio-culturais, político-legais, ambientais, tecnológicos, de concorrência e outros.

Os integrantes do grupo “5 por 1”. Da esq. p/ a dir./, Mariane Souto Carobino, Larissa Zangaro, Cíntia Gabriela A.Liberato, Sérgio Alexandre Pereira, Mayara de Oliveira e Bruna Brandt Previato



IST implementa projeto de final de curso voltado à realidade empresarial

O empreendedorismo é tema que também ocupa a agenda diária dos cursos oferecidos pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem. O Prof. Ms. Eduardo Rino, coordenador do IST, informa que, a partir deste ano, os cursos oferecidos - Processos Gerenciais, Recursos Humanos, Logística, Gestão da Produção Industrial, Design de Interiores e Design Gráfico - estão adotando uma estrutura curricular voltada para desenvolver a visão empreendedora entre os alunos.

Além do estímulo ao empreendedorismo de negócios, os cursos procuram dar aos futuros profissionais a capacidade de antecipar

acontecimentos que podem afetar a organização onde trabalham e propor medidas corretivas para saná-los, ajudando não só a empresa, mas a sua empregabilidade.

Uma iniciativa prática é exigência de que os alunos desenvolvam um projeto, ao final do curso, com todos os percalços e nuances que uma empresa apresenta. Sob a orientação de docentes, eles devem desenvolver um projeto que, potencialmente, possa ser implantado na área empresarial, comercial ou de serviços. "A nossa surpresa na apresentação dos projetos em desenvolvimento foi a preocupação com o meio ambiente e com as necessidades dos consumidores, diagnosticadas nas pesquisas por eles efetuadas", comenta Rino.

A procura de informações sobre o segmento a ser criado, legislação, nome do empreendimento, localização, patente e descrição das atividades dos futuros colaboradores internos, seus principais concorrentes, observação das medidas econômicas, dos acontecimentos globais, são alguns dos fatores despertados em sala de aula, no intuito de abrir o olhar empreendedor de cada um.

"A liberdade de ação pedagógica proporcionada pela reitoria e pró-reitorias relacionadas tem sido de grande valia para que possamos atingir um grau de amadurecimento profissional cada vez maior em nossos cursos", conclui o coordenador.



O professor **RINO**, coordenador do IST

Inovação e empreendedorismo na área TI

Não é apenas na área de Administração que os alunos são incentivados a discutir e a pensar no empreendedorismo como alternativa de desenvolvimento pessoal e profissional. O estímulo está presente em praticamente todos os cursos do Univem, entre eles os de Ciência da Computação e Sistemas de Informação.

O Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos, frisa que, além de disciplinas especificamente voltadas ao empreendedorismo na área, os cursos apresentam possibilidades em quase todas as suas vertentes. "Os alunos saem aptos a montar empresas de desenvolvimento de software, sistemas para Internet, dispositivos móveis, bancos de dados e outros", enumera. Ele vê um cenário positivo no mercado para a área. "As pesquisas mostram que haverá a necessi-



O professor **ELVIS FUSCO**

dade de, aproximadamente, 220 mil novos profissionais de informática nos próximos anos. As grandes empresas deverão investir muito mais para suprir o mercado nacional e internacional e, nesta perspectiva, muitas parcerias deverão ser feitas com pequenas empresas", relaciona.

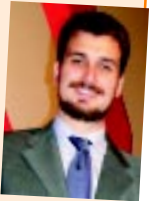
Núcleo de Empresas Desenvolvedoras de Software

O Núcleo de Empresas Desenvolvedoras de Software (NDS) de Marília e Região, criado no início de 2010, tem como meta mobilizar os empresários para o associativismo na área de software na região de Marília. O professor Fusco é o presidente do Comitê gestor do NDS (<http://ndsmarilia.wordpress.com/>), que também conta com outros dois ex-alunos da casa: Giuliana Marega Marques e Fagner Christian Paes.

Prêmio Santander de Empreendedorismo classificou projeto de estudante do Univem entre os três melhores em 2010

Luiz Gustavo Spila, graduado em Administração pelo Univem no final do ano passado, encerrou o curso de forma grandiosa. Ele foi um dos 11 finalistas do Prêmio Santander de Empreendedorismo, num total de 2.695 inscritos. Na categoria Indústria, ele ficou entre os três finalistas nacionais, com o projeto "Greencore Reciclagem", que propõe a reciclagem química de embalagens PET.

Na segunda fase do Prêmio, que selecionou 300 projetos em todo o país, outros quatro eram do Univem, além do elaborado por Luiz Gustavo.



Nossas feras encaram o Desafio Sebrae!

Univem participa da tradicional competição com 212 estudantes

Confirmando, mais uma vez, o perfil empreendedor de seus cursos, o Univem é destaque no quadro final de inscritos ao Desafio Sebrae na nossa região. De um total de 680 inscritos nos municípios de Assis, Garça, Tupã e Marília, 212 estudantes (veja quadro) são do Univem (31,2% do total da região e 66% da cidade de Marília). A instituição é a décima do estado em total de inscritos.

"Esse fato mostra a força do Univem e de nossos alunos, interessados em uma ferramenta diferente de aprendizagem", destaca o professor Paulo Medeiros, do curso de Administração. Ele informa que os grupos podem procurar os professores de acordo com as necessidades que se apresentem no decorrer da competição.

A 12ª edição do Desafio Sebrae - 2011 vai reunir 144.641 mil universitários de todo o Brasil. O grande objetivo é estimular o empreendedorismo,



independentemente da profissão escolhida. A competição é desenvolvida por meio da parceria entre o Sebrae e o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Coppe/UFRJ).

Em 2011, o tema é "Veículos Sustentáveis", envolvendo noções de ética e sustentabilidade. Durante seis meses, os concorrentes vão testar sua capacidade de administrar um negócio, tomar decisões e tra-

balhar em equipe.

Os vencedores serão premiados com viagens a outras cidades e países. Todos os finalistas ganharão iPads.

As inscrições do Univem

Administração: 56
Sistemas de Informação: 75
Ciência da Computação: 14
Ciências Contábeis: 20
Engenharia de Produção: 36
Direito: 8
Processos Gerenciais: 2
Design de Interiores: 1

Parte dos candidatos do Univem, dos cursos de Sistemas de Informação e Administração, junto aos professores Paulo Medeiros e Giuliana Marega Marques

Informática, docência e empreendedorismo

Graduada e titulada mestre no Univem, ela encara os desafios do mercado de trabalho e da sala de aula

A paixão pelas ciências exatas vem de há muito. Quando cursava ensino médio, Julianna Marega Marques ficou em quarto lugar do Brasil na Olimpíada de Matemática. Quando chegou a hora de escolher a profissão, decidiu fazer Ciência da Computação. Não sabia muita coisa sobre computadores, mas tinha fascínio pela área. Estava certa. O curso deu asas à sua vocação.

Da formatura, ao final de 2005, já se vão quase seis anos. Um curto espaço de tempo, mas que concentra muitas experiências marcantes. Atualmente, ela é docente do Univem e de outras duas instituições de ensino superior na região, além de manter uma empresa própria na área de Tecnologia da Informação.

Julianna conta que a vida sempre lhe exigiu muito esforço para concretizar os sonhos.

O primeiro emprego veio aos 15 anos, na loja do McDonald's de Marília.

Para bancar a faculdade, recorreu ao FIES, Programa de Financiamento Estudantil mantido pelo governo federal.

Logo que ingressou no Univem, foi

convidada a estagiar numa empresa que presta suporte técnico em aparelhos médico-hospitalares. Ainda no primeiro ano, recebeu uma excelente proposta da BIG TV, atual NET, para trabalhar no suporte técnico de Internet a cabo. Na sequência, novo convite de emprego, desta vez para ser coordenadora de infraestrutura de telecomunicações da W3 Telecom, empresa que presta serviços para a NET.

O mestrado

No ano seguinte à conclusão do bacharelado, Julianna participou do processo seletivo do mestrado do Univem. Aprovada em primeiro lugar na área de Arquitetura de Sistemas Computacionais, foi premiada com uma bolsa de estudos da CAPES, órgão federal de fomento à pesquisa. Como a bolsa não permitia vínculo empregatício, optou por se dedicar exclusivamente ao mestrado. Foram dois anos de muita pesquisa e aprendizado, com participações em eventos e publicação de artigos em âmbito nacional e internacional.

Terminado o mestrado, em 2008, vieram as primeiras experiências como docente, em faculdades de cidades vizinhas, e o trabalho na Tray E-commerce. "No processo seletivo da Tray, contou muito minha experiência em sistemas operacionais *open source*, tema que desenvolvi tanto no trabalho de conclusão de curso quanto na dissertação de mestrado", comenta Julianna. Na empresa, onde ficou nos anos de 2008 e 2009, ela era responsável por toda a infraestrutura tecnológica, desde a segurança até o desempenho dos servidores, além de efetuar análise e planejamento de novas soluções.

O empreendedorismo

Com a ousadia de quem encara o mercado de frente, Julianna percebeu uma lacuna na área de TI e decidiu iniciar uma carreira empreendedora, prestando consultoria de gestão de projetos, ser-

viços de infraestrutura tecnológica (telefonia IP, *cloud computing* e servidores dedicados para WEB), além de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis (iPod, iPhone, iPad), em parceria com a empresa BestCorp. Julianna é uma das integrantes do Comitê Gestor do Núcleo de Empresas Desenvolvedoras de Software de Marília e Região (CG-NDS).

A docência

"A docência é uma paixão alimentada em família", relata a ex-aluna do Univem, referindo-se ao pai, Marcos Vinícius Rodrigues Marques, que é professor. "Ainda pequena, eu sentia nele o prazer de compartilhar os conhecimentos, o que foi uma grande inspiração para mim."

A emoção transparece quando Julianna conta as primeiras experiências como professora, em aulas particulares para amigos e idosos. Uma destas alunas – uma senhora com início de Alzheimer – tinha recomendação médica para estudar informática, pois isso poderia estimulá-la. "O médico me dizia que as aulas estavam contribuindo muito para que a doença estacionasse", lembra.

Estas e outras experiências pessoais e profissionais deram a Julianna uma visão diferenciada da informática. Embora esteja em uma área muito técnica, ela procura estimular em suas aulas a atuação coletiva e a visão de equipe. "O trabalho nos vários segmentos da informática envolve muitos aspectos, inclusive interpretar ações e emoções, de colegas e de clientes", ensina.

No quadro docente do Univem desde o início deste ano, a jovem professora ministra um conjunto de disciplinas no curso de Sistemas de Informação. "A relação com os alunos é muito boa, uma via de mão dupla, que me permite ensinar e aprender", destaca Julianna. No horizonte, ela mira um novo desafio: o doutorado. "Não quero parar de estudar e de me aprimorar."

GIULIANNA,
graduada e
mestre em
Ciência da
Computação:
Carreira
ascendente e
experiências
marcantes



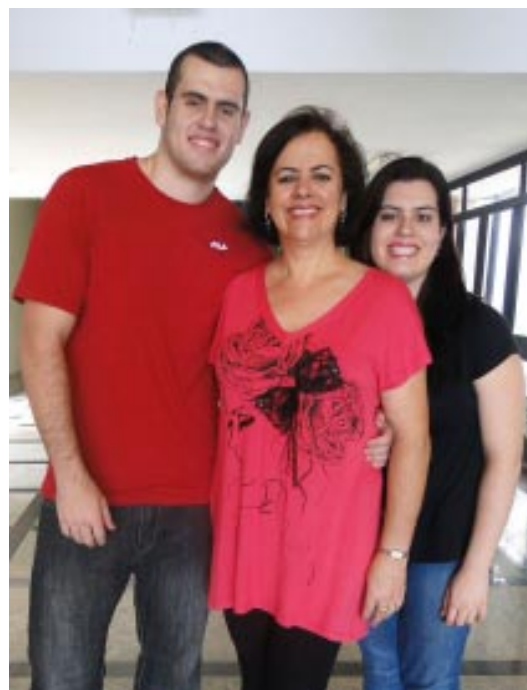
Família empreendedora

Eles trabalham e estudam juntos, dividem planos e sonhos

No final do ano passado, os três tomaram a decisão de prestar vestibular no Univem. A mãe, Lourdes Rodrigues Reis Paulino, para Direito. Os filhos Talita e Osvaldo Júnior, respectivamente para Ciências Contábeis e Ciência da Computação.

Mas a afinidade vai além. Junto com o pai, Osvaldo, todos trabalham na empresa de contabilidade “Shalom Assessoria Contábil e Gestão Empresarial”, de propriedade da família. Um belo exemplo de empreendedorismo, que tem seus alicerces na história de vida de Lourdes.

A primeira infância foi passada no interior do Paraná, trabalhando com os pais no sítio. Quando ia à cidade entregar leite, na carroça do pai, ela ouvia um som que a encantava: o estalar dos teclados das máquinas de escrever pelas ruas do centro. “Eu sonhava em trabalhar com aquilo”, lembra. Quando a família mudou-se para Marília, ela tinha 11 anos e, logo, começou a trabalhar como babá, para ajudar no orçamento doméstico. Aos 14, pintou a primeira oportunidade: o emprego num pequeno escritório de contabilidade. Estudava à noite e trabalhava de dia, fazendo



LOURDES, graduada em Processos Gerenciais e atual aluna de Direito do Univem, entre os filhos **TALITA** e **JÚNIOR**, estudantes de Contábeis e de Computação

de tudo um pouco. Formou-se técnica em Contabilidade e ficou no escritório até os 19 anos. O sonho era abrir o próprio escritório.

Com a morte do pai, os planos de cursar faculdade de Ciências Contábeis tiveram que ser reformulados. Casou-se jovem, aos 21 anos, e trabalhou em grandes empresas, como a Zillo Lorenzetti, Maribrindes e Brambilla. Em paralelo, começou a colocar o sonho em prática, com a criação de seu escritório, inicialmente nos fundos de casa.

O escritório cresceu e mudou-se para o centro da cidade. “Fizemos uma parceria com um cliente, que nos ofereceu uma sala comercial em troca dos serviços de escrita”, relata. Alguns anos depois, em meados da década de 90, tempos de crise e mudanças na economia do país, o marido Osvaldo fechou a loja que tinha em Pompeia e juntou-se a ela.

Em duas oportunidades, Lourdes recorreu ao Banco do Povo e obteve empréstimos para a aquisição de computadores e outros equipamentos.

Estudar e crescer

No final de 2008, Lourdes concluiu a graduação em Processos Gerenciais, curso que se chamava Gestão de Negócios na época, no Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem. “Com os conhecimentos adquiridos, ampliamos o rol de serviços prestados aos nossos clientes, compartilhando com eles novas ferramentas de gestão”, comenta.

Os filhos cresceram e juntaram-se aos pais no escritório. Talita assumiu o Departamento de Expediente Interno e planeja expandir sua atuação após a conclusão de Ciências Contábeis no Univem. Júnior, focado na área de informática, pretende usar o aprendizado em Ciência da Computação para desenvolver programas na área administrativa para as empresas.

Lourdes, de volta ao Univem, quer concluir Direito para focar sua atuação na área tributária e trabalhista.

E o escritório... segue de vento em popa. Do sonho acalentado nos fundos de casa, hoje está entre os melhores da cidade, com uma equipe 10 colaboradores.

Carreira empolgante

Recém-empossado, novo promotor de Justiça fala dos desafios da profissão

No dia 31 de março, no salão nobre da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da USP, tomaram posse 73 novos promotores de justiça. Alfredo Luís Portes Neto, graduado pelo Univem em 2003, estava lá. Ele foi um dos aprovados no 87º concurso de ingresso no Ministério Público de São Paulo, realizado em quatro fases, entre maio de 2010 e fevereiro de 2011, que atraiu cerca de 6.700 candidatos.

“É um sonho realizado”, destaca Alfredo. No dia 2 de maio, ele foi designado para a cidade de São Sebastião, como promotor de justiça substituto. Antes disso, todos os aprovados passaram o mês de abril em São Paulo, participando de um curso de aperfeiçoamento funcional na Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo.

O ex-aluno da Univem conta que se interessou pela carreira ainda durante o curso. “Sempre fui fascinado pelas atribuições do MP, pela possibilidade de prestar serviços relevantes à sociedade”, diz. Nestes primeiros dias de trabalho, ele já percebeu que a agenda será cheia. “Somos três promotores em São Sebastião e o número de casos é muito grande”, descreve. A atuação de Alfredo está mais focada na área cível, em meio-ambiente, habitação e urbanismo.

Dos tempos de graduação, a qualidade do corpo docente é a maior lembrança. “Tive bons professores, todos muito qualificados”, elogia. Para estudar, ele enfrentava diariamente a estrada entre Assis e Marília. “Escolhi o Univem porque tinha recebido ótimas referências de vários parentes que já haviam feito o curso”, lembra.

Após a graduação, Alfredo atuou como advogado por um



ALFREDO LUÍS, graduado em Direito pelo Univem: foco na carreira escolhida, sonho realizado

ano em sua cidade natal. No início de 2005, mudou-se para São José dos Campos, onde passou a advogar e a estudar para concursos. Aos estudantes que pretendem ingressar em carreiras públicas, ele aconselha a focar os estudos na carreira pretendida. “Além de se dedicar bastante, é preciso ter método e estratégia para cada etapa do concurso”, frisa. Procurar conhecer a instituição também é uma dica importante.

No final deste mês, Alfredo receberá nova designação, para o mesmo local ou outra cidade ainda indefinida, de acordo com as necessidades do Ministério Público. Após dois anos, contados da posse, ele adquire vitaliciedade no cargo, qualificação alcançada após uma avaliação criteriosa e positiva da Corregedoria da instituição.

O Univem parabeniza e deseja ótima sorte ao novo promotor!

Em busca do perfil da cidade real

À frente do Planejamento Urbano, docente do Univem traça metas para impulsionar o empreendedorismo e atender melhor à população

Atitular da Secretaria de Planejamento Urbano de Marília, a arquiteta e professora do Univem Cristina Bondezan, não tem dúvidas de que está à frente de uma pasta fundamental para o desenvolvimento do município.

Ela destaca que, utilizando mecanismos corretos e legislação adequada de uso e ocupação do solo, o planejamento urbano impulsiona a instalação de novas empresas através de aprovações dos projetos na área da construção civil, buscando promover a compatibilização do interesse público (coletivo) e o interesse privado (empresarial), além de decidir onde e como a infraestrutura básica (água, luz, esgoto, drenagem, iluminação) deverá ser implantada.

O planejamento urbano dita as regras para a implantação física das empresas: exige recuos obrigatórios, ventilação, iluminação adequadas, quantidade de sanitários, estacionamento com número e dimensão de vagas para o usuário comum e, também, para portadores de necessidades especiais, entre outros. Solicita também pareceres de outros órgãos técnicos no tocante ao controle de poluição, odores, ruídos, preservando a qualidade de vida dos moradores próximos e o bom convívio entre área residencial e empresarial.

A secretária lembra que o sistema viário é outra grande preocu-

pação de quem lida com planejamento urbano, afinal, cerca de 80% da população vivem nas cidades atualmente e os problemas decorrentes desse esvaziamento do campo são vários e de difícil solução a curto prazo: falta de moradias e de equipamentos públicos para educação, lazer e recreação, transporte coletivo, aumento da criminalidade e da injustiça social.

“A partir da Constituição de 1988, com a criação de ferramentas de gestão pública voltadas para o crescimento e desenvolvimentos das cidades, como o Plano Diretor e o Estatuto das Cidades, é que as Secretarias de Planejamento Urbano vêm obtendo força junto aos governos federal, estadual e municipal para disciplinar o solo territorial dos municípios, minimizando os problemas decorrentes do inchaço das cidades em relação ao meio rural”, relaciona Cristina.

No cargo desde janeiro deste ano, a secretária informa que, entre suas metas, está a de agilizar o atendimento à população, que procura a Secretaria em busca da solução ou orientação para suas demandas individuais, e a de atacar grandes problemas crônicos. Ela cita como exemplo o estacionamento no Centro da cidade e nas principais vias de circulação; a atualização de leis que disciplinam a construção de prédios e condomínios; o estabelecimento de parâmetros de desenvolvimento para Marília, como a preservação dos nossos vales e itambés, muitos deles ocupados com submoradias sem qualquer qualidade de vida; além de enfrentar o desfavelamento.

“O grande desafio é transformar a Secretaria de Planejamento num instrumento rápido, prático e eficiente para que o poder público possa decidir e executar o melhor para a população”, diz. “Estamos no século da informação e precisamos utilizar a facilidade que hoje temos de compilar dados, levantamentos e cadastramentos para obter um perfil verdadeiro da cidade real, e não apenas da cidade legal, e assim conseguir projetá-la para daqui a 50 anos pelo menos.”

“Pessoas empreendedoras têm muito mais chances de perceber novas oportunidades”

Quando o assunto é inovação e empreendedorismo, logo vem à cabeça o Sebrae, tradicional órgão brasileiro de fomento e apoio aos novos negócios. O Sebrae, aliás, é um dos parceiros do Univem, junto com a Prefeitura Municipal, no Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM).

O *JF* entrevistou **Fábio Ravazi Gerlach**, mestre em Engenharia de Produção pela UFSCar, gerente do Sebrae nas regiões de Marília e Ourinhos, para explorar o tema. Acompanhe:

Jornal da Fundação -

A Revista Pequenas Empresas/Grandes Negócios divulgou pesquisa sobre as cidades consideradas mais inovadoras do país, na qual Marília está relacionada. Do seu ponto de vista, qual é a importância da inovação para o desenvolvimento?

Fábio Ravazi Gerlach - Penso que é um dos temas mais importantes a serem pensados e discutidos, principalmente nos dias atuais. Não apenas a inovação nas empresas e sim a promoção de um ambiente de inovação nos próprios municípios. Considerando que 99% das empresas são micros e pequenos negócios, o Sebrae tem levado a todos os municípios do país a oportunidade da aprovação da Lei Geral Municipal, que tem em um dos seus capítulos a questão da inovação. O país pode se beneficiar basicamente de duas maneiras: a primeira através do crescimento das empresas que geram emprego, renda e tributos, que podem ser revertidos para a melhoria das comunidades. A segunda, pensando no tema de forma mais ampla, através da geração de soluções inovadoras para os problemas da própria sociedade, como por exemplo uma comunidade que se organiza para montar uma cooperativa de ensino.

JF - Como vê a existência do



CIEM em Marília, fruto da parceria do Sebrae com o Univem e a Prefeitura?

Gerlach - Vejo como uma grande oportunidade de conciliação da academia com o meio empre-

sarial, que é uma questão que precisa ser discutida. Acredito, sim, que tem cumprido seu papel de impulsionar o empreendedorismo, pois hoje é, talvez, um dos poucos ambientes organizados na cidade com este propósito específico.

O Brasil é o sexto país mais empreendedor do mundo. As mulheres representam 53% dos empreendedores atualmente

JF - Considera o empreendedorismo uma via interessante para a realização profissional?

Gerlach - Primeiro, é importante pensar no comportamento empreendedor como um diferencial para qualquer situação. Pessoas em-

preendedoras têm muito mais chances de perceber novas oportunidades. Segundo, é importante pensar na possibilidade, após término da graduação, de montar seu próprio negócio como mais uma oportunidade de trabalho. O Sebrae discute muito o tema empreendedorismo no ensino. Conforme dados de pesquisa, o Brasil é um dos países mais empreendedores do mundo.



A entrevista completa com o gerente do Sebrae está na edição virtual do *JF*, em www.univem.edu.br/jornal

A professora **CRISTINA**, secretária de Planejamento Urbano de Marília



Café Filosófico lança “Ética: Diálogo e compromisso”



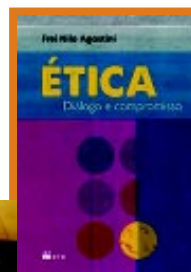
Sobre o Café

Os encontros do **Café Filosófico** são mensais e quase sempre trazem autores para lançamentos de livros e conversa com o público. “O objetivo é promover o conhecimento e o debate de temas contemporâneos sobre política, direito, filosofia e cultura, num processo rico de interação com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral”, destaca o Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, coordenador do Mestrado em Direito do Univem.

○ já tradicional Café Filosófico, iniciativa do Mestrado em Direito do Univem, teve mais um evento no dia 29 de abril, com o lançamento do livro “Ética: Diálogo e compromisso”, de autoria de Frei Nilo Agostini, coordenador de graduação do curso de Teologia da Faculdade João Paulo II (Fajopa). A realização do Café é do Univem e tem a parceria de três instituições de ensino superior – Unesp/campus de Marília, Fajopa e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – e da Livraria Milani, que sedia o evento.

A obra, lançada pela Editora FTD, trata da busca da ética como eixo norteador da vida pessoal ou social. Traça um panorama que permeia desde a história, passando pelas aplicações práticas até o ponto dos avanços tecnológicos. No livro, Agostini mostra que, mesmo num contexto pós-moderno, de mundialização crescente, em meio à força avassaladora e, por vezes, caótica do neoliberalismo, com traços narcisistas e calcados numa visão materialista, na qual o ter é buscado para embalar a busca do prazer, há mostras de graus de responsabilidade com uma forte reserva de solidariedade. “Há quem fale da busca de regulações para a vida em sociedade em que é notória a revitalização da ética”, explica o autor.

Entre outros aspectos, o livro discorre sobre como, diante dos avanços tecnocientíficos, a ética suscita em nós um cuidado pela humanidade do ser humano.



O Café Filosófico promoveu encontros: Da esq. p/ a dir., Frei Nilo Agostini (docente da Fajopa e autor do livro “Ética: Diálogo e compromisso”), Luiz Carlos de Macedo Soares (reitor do Univem), Mário Milani (proprietário da Livraria), Padre Maurílio Alves Rodrigues (Fajopa) e Lafayette Pozzoli (coordenador do Mestrado em Direito do Univem)

Responsabilidade social

Univem conquista selo da Fenavape por ações de inserção das pessoas com deficiência

A Federação Nacional das Avapes (Fenavape) concedeu ao Univem o selo “**Empresa Solidária – Que apoia as pessoas com deficiência**”. A Fenavape engloba as Avapes - Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência – de todo o país.

Desde o ano passado, o Univem mantém relação estreita com o órgão. No segundo semestre, a instituição sediou e ofereceu toda a logística à realização de um curso, dentro do Programa de Qualificação e Requalificação Profissional, resultado da parceria da Avape, Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho (SERT), Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e INSS.

De acordo com a legislação em vigor, empresas com mais de 100 funcionários devem promover a inclusão social, contratando deficientes em seu quadro de pessoal. O problema é que a demanda tornou-se maior do que a oferta e, nem sempre, o indicado revela-se apto a exercer as funções do cargo oferecido.

No curso realizado no ano passado, foram atendidos 24 alunos. Segundo a assistente social Flávia Priscila Gasparoto Pereira, do Núcleo de Assistência Social do Univem (NAS), 10 deles já estão inseridos no mercado de trabalho.

“O direito à acessibilidade, o surgimento de normas, diretrizes e leis que protegem o cidadão deficiente físico, aliados ao acesso às escolas e à cultura em todas as formas de expressão, dão um grande impulso na integração social responsável e ampliam as chances no mercado de trabalho”, destaca Ana Laís Martini, também assistente social do NAS.

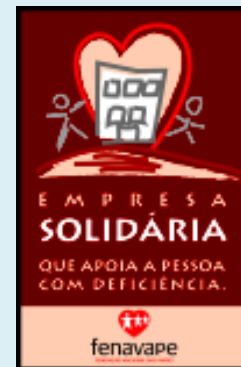
O Univem confere especial atenção ao cumprimento da lei e mantém em seu quadro nove profissionais portadores de deficiência.

Para o reitor Luiz Carlos de Macedo Soares, a conquista do selo é questão de orgulho e alegria. “As ações de responsabilidade social e sustentabilidade são prioridade em nossa instituição”, destacou.

Inclusão digital

Segundo a Prof^a. Ms. Renata Aparecida de Carvalho Paschoal, responsável pelo projeto, o computador funciona como ferramenta para estimular o aprendizado e promover a socialização das crianças e jovens alunos da APAE.

No decorrer dos anos do projeto, há outra importante contribuição social, que é a preparação dos jovens para ingresso no mercado de trabalho.



Redes sociais e Cloud Computing foram temas centrais do Road Show TI

Evento foi sediado pelo Univem, em parceria com o Senac Marília

Produto de uma parceria entre o Senac de Marília e o Computing and Information Systems Research Lab (COMPSI), núcleo de pesquisa e prática profissional, ligado aos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem, a instituição sediou as palestras do **Road Show TI 2011**.

No dia 16/5, Richard Marteli falou sobre "O poder das redes sociais". Ele destacou as principais redes, suas diferenças, cases, como as empresas se posicionam perante o crescimento dessas novas mídias e quais são as projeções para o futuro. Marteli é gestor das áreas de Aplicativos, Internet e Computação Gráfica, na Gerência de Desenvolvimento no Senac SP.

No dia 20, Rafael Peregrino da Silva palestrou sobre



"Cloud Computing e Open Source". Ele enfatizou que Cloud Computing não é realmente uma mudança de paradigma, mas a concretização de um conceito há muito conhecido, cuja adoção deverá levar a progressos nas áreas de virtualização, automação, disponibilização de portais de auto-serviço com catálogos integrados de ofertas e na disseminação de infraestruturas de redes de banda larga mais poderosas. "O modelo de código aberto representa a abordagem ideal para oferecer soluções de computação

em nuvem seguras e com grande interoperabilidade", concluiu. O palestrante é fundador da Linux New Media do Brasil, editora responsável pela publicação da Linux Magazine no país.

Docente do Univem faz palestras em Semana de TI

O Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem, foi um dos palestrantes da III Semana de Tecnologia da Informação da FATEC de Presidente Prudente. No dia 10 de maio, ele falou sobre "Cloud Computing". No dia 16 de maio, voltou a falar sobre o tema, desta vez para empresários de TI, na AMCHAM Brasil, em Ribeirão Preto (<http://www.amcham.com.br>).

Direto de Lisboa

Mestrando em Direito do Univem relata em blog sua estadia em Portugal, como bolsista do Programa Fórmula Santander



No início, o estranhamento. Longe de casa, longe do Univem. Aos poucos, a adaptação e o encantamento.

É assim que **Lucas Seixas Baio**, graduado e mestrando em Direito pelo Univem, descreve os primeiros dias de sua estadia em Lisboa, como bolsista do Programa Fórmula Santander. Para relatar a experiência e as novidades com que se depara a cada dia na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, instituição parceira do Univem no desenvolvimento do intercâmbio, ele colocou no ar um blog (www.univemciencia.blogspot.com/).

Nos seis meses em que estará em Portugal, Lucas pretende manter comunicação direta com os pro-



fessores e estudantes do Univem. A intenção é fazer do blog um canal de informações sobre o que ocorre na Europa, em termos de pensamento e práticas jurídicas. O espaço é aberto a participações.

"Passei a semana entrevistando alguns juristas daqui e descobri alguns dados", diz ele no texto postado em 19 de maio, intitulado "Como funciona um escritório de advocacia na Europa?".

Artigo

Lucas teve seu artigo "Aspectos teóricos relativos à independência de juízes" aceito pela Revista da AJURIS, Porto Alegre, edição nº 122, v. 38, junho, 2011, publicação Qualis B4.

Tipografia inspirada em Niemayer

Trabalho desenvolvido por ex-alunos de Design Gráfico é publicado em site internacional

João Humberto Braga Rodarte e Fernando Amaral de Souza, graduados em Design Gráfico pelos Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, em 2010, comemoram um belo feito. O trabalho de conclusão desenvolvido por eles, sob a orientação do professor Jefferson Cortinove de Oliveira, foi aceito e publicado num site internacional de profissionais da área, o Behance (<http://www.behance.net/jhbr/frame/1306293>).

No trabalho, João e Fernando descrevem o processo de criação de uma nova tipografia, inspirada na obra de Oscar Niemayer. Sem serifa, a tipografia leva o nome de "NIE" e traz a sensibilidade dos traços do genial arquiteto brasileiro. "No desenvolvimento do projeto, foram utilizados traços finos e marcantes, facilmente associados aos desenhos de Niemayer", descrevem os autores.

Uma das frases célebres do arquiteto traduz bem o encantamento dos jovens com sua obra: "Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país. No curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein."



João e Fernando



A obra do arquiteto que serviu de base central à inspiração dos designers formados pelo Univem foi o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, à direita na foto. No canto superior esquerdo, a tipografia criada

Visitas técnicas a Sasazaki e a Marilan

Pesquisadora do Japão visita Bezerra

No início de maio, o Colégio Bezerra de Menezes recebeu a visita da pesquisadora argentina Mariana Coolican, estudante de doutorado da Universidade de Kobe, no Japão. Mariana mora naquele país há oito anos, mantida com bolsa de estudos patrocinada pela Sociedade Japonesa de Promoção das Ciências, e desenvolve pesquisa sobre os filhos de dekasseguis que estudam no Japão. A visita ao Brasil teve o objetivo de aprofundar os estudos na rede de Sistema Ensino Pitágoras, metodologia utilizada pelo Bezerra. Ao chegar ao Brasil, a pesquisadora esteve no Ministério da Educação, em Brasília, por 20 dias, e foi informada que Marília aglutina um grande pólo de descendentes de japoneses. Ao visitar a sede da rede Pitágoras, em Belo Horizonte, teve a indicação de pesquisar o Bezerra, além de outras escolas em Curitiba e Londrina. Mariana retornou ao Japão no dia 23/5.

A diretora do Colégio, Sandra Marega Motta (esq.), ao lado da pesquisadora Mariana Coolican



(Foto: Gentileza Ricardo Prado/Diário de Marília)

No final de março, alunos do curso de Administração participaram de duas visitas técnicas. No dia 23, acompanhados das professoras Elaine Morais Ferreira e Vânia Cristina Pastrí Gutierrez, estudantes do 2º e 3º anos diurnos foram a **Sasazaki**, uma das maiores do ramo de portas e janelas de aço e alumínios na América Latina. “Eles puderam conhecer de perto a empresa, fundada por imigrantes que começaram a fazer história nos anos 40”, detalha Elaine. A proposta da visita surgiu na disciplina “Empreendedorismo e Novos Negócios”, ministrada por ela.

No dia 31, alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos, diurno e noturno, visitaram uma das empresas referência no ramo de alimentos no Brasil, a **Marilan**. A atividade foi organizada pela professora Solange Ordones e contou com a participação de Elaine Morais Ferreira. “Foi uma excelente oportunidade de agregar valor ao processo de ensino-aprendizagem vivenciado em sala de aula”, enfatiza Solange.



IST realiza I Ciclo de Estudos

De 30 de maio a 1º de junho, o Instituto Superior de Tecnologia do Univem promove o **I Ciclo de Estudos do IST**. As palestras previstas serão ministradas por profissionais das diversas áreas, entre eles vários ex-alunos da instituição.

Confira os temas:

- Formação de preços de venda com base no fluxo de caixa – Efeito floting – DRE
- Recursos Humanos – Centro de lucros e não de custo
- O desafio da logística no Brasil
- Realidade Aumentada e o uso de displays holográficos em PDVs
- Revestimentos para pisos e paredes com aspectos de concreto
 - Ilustração e Design
 - Tipografia
- Embalagem de alimentos e feiras
 - Ilustração autoral

Profissões e mercado de trabalho

Em abril, o gerente de Marketing e chefe de gabinete do Univem, Ivan Evangelista Júnior, ministrou palestra aos estudantes do terceiro ano do ensino médio do Colégio Criativo. Ele falou sobre mercado de trabalho e profissões, com o objetivo de auxiliar os jovens na definição da carreira a seguir. A edição de abril do jornal *O Criativo* publicou entrevista com o palestrante, na qual ele avalia o cenário atual e dá dicas para a escolha da profissão.

Alunos do Criativo no Univem

Cerca de 200 crianças, alunas de ensino fundamental do Colégio Criativo, visitaram o Univem entre os dias 26 a 28 de abril. Acompanhados de coordenadores e professores, eles vieram conhecer as iniciativas da instituição na área de tratamento e reciclagem de lixo. Viram como é feita a coleta seletiva, o funcionamento da usina de compostagem, a transformação de óleo comestível em sabão, o reflorestamento, entre outros. A supervisora de Jardinagem e Decoração Geral do Univem, Lílian Aparecida Marques de Oliveira, acompanhou as crianças e explicou a elas que já haviam sido plantadas mais de três mil mudas no local. “Elas ficaram impressionadas com as árvores, os animais silvestres e a represa”, disse Lílian



ARTIGOS

Confira em www.univem.edu.br/jornal

Administração do Tempo do Acadêmico: Uma Necessidade Premente

Por **Cleber José Schink, Vinicius Daun Castilho e Wladson Garcia Brito**, alunos de Direito do Univem. Artigo produzido a partir das aulas do Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, sob a orientação dos monitores Fernando R. de Almeida e Sarah Caroline de Deus Pereira

Vida que te quero verde

Univem prepara atividades especiais para o mês do meio ambiente

De 6 a 22 de junho, o Univem promoverá uma exposição especial para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho.

Intitulada “Vida que te quero verde”, a mostra está

focada na questão do lixo: tipos existentes (orgânico, tóxico, hospitalar, eletrônico etc), como são gerados, problemas

que acarretam ao meio ambiente, soluções existentes, experiências bem sucedidas.

“A ideia é sensibilizar os estudantes, pois este é um problema que exige uma conscientização individual”, assinalam Lílian Aparecida Marques de Oliveira, supervisora de Jardinagem e Decoração Geral do Univem, e Neusa Martins Macedo Soares,



coordenadora do Espaço Cultural da instituição. Elas enfatizam que o assunto já é parte do dia a dia do Univem, que mantém uma estação para a reciclagem de lixo.

Está prevista a exposição de trabalhos de vários artistas de Marília e região, que trabalham com reaproveitamento de materiais descartáveis ou renováveis.

Os trabalhos estarão distribuídos em vários pontos, desde o hall até o Centro de Convivência.

Convite às escolas

Escolas interessadas em trazer seus alunos para as atividades do mês do meio ambiente devem agendar datas e horários pelo fone 2105.0840, com Beth.

Ações de sustentabilidade do Univem foram destaque em jornal e blog

A jornalista Célia Ribeiro produziu uma bela reportagem sobre as ações de sustentabilidade do Univem. O texto foi publicado no dia 8/5, no jornal Correio Mariliense e em seu blog (<http://www.marliasustentavel.blogspot.com/>). Mostra detalhes de iniciativas como a Estação de Reciclagem de Lixo, Usina de Compostagem, Oficinas de Tear e de Bambu, Viveiro de Plantas etc. Militante ambiental e de causas sociais, Célia é responsável pela coluna “Marília Sustentável”, que frequenta as páginas do Correio Mariliense aos domingos. Uma boa dica de leitura!



A siriema é uma das moradoras da área verde do Univem (Foto: Ivan Evangelista)



Natureza morta, recriada através da arte

De 23 a 28 de maio, o artista plástico Paulinho Silveira expôs suas esculturas no Espaço Cultural do Univem. Produzidas a partir de madeiras recicladas, as peças chamaram a atenção pela criatividade das formas.



De BEM com a vida...

Em louvor das mães

O lar é a célula ativa do organismo social e a mulher, dentro dele, é a força essencial que rege a própria vida.

Se a criança é o futuro, no coração das mães repousa a sementeira de todos os bens e de todos os males do porvir.



Compreender a gloriosa missão da alma feminina, no soergimento da Terra, é apostolado fundamental do Cristianismo renascente em nossa Doutrina Consoladora.

Auxiliar, assim, o espírito materno, no desempenho de sua tarefa sublime, constitui obrigação de todos nós que abraçamos novos lares de idealismo superior e que buscamos na Boa Nova do Divino Mestre a orientação maternal para a renovação de nossos destinos.

Nesse sentido, não podemos esquecer que na mulher devemos identificar o anjo da esperança, ternura e amor, a descer para ajudar, erguer e salvar nos despenhadeiros da sombra, oferecendo-nos, no campo abençoado da luta regenerativa, novos tabernáculos de serviço e purificação.

Glorifiquemos, desse modo, o ministério santificante da maternidade na Terra, recordando que o Todo-Misericordioso, quando se dignou enviar ao mundo o seu mais sublime legado para o aperfeiçoamento e a elevação dos homens, chamou um coração de mulher, em Maria Santíssima, e, através das suas mãos devotadas à humildade e ao bem, à renúncia e ao sacrifício, materializou para nós o coração divino de Nosso Senhor Jesus Cristo, a luz de todos os séculos e o alvo de redenção da humanidade inteira.

Emmanuel

(Mensagem extraída do livro ‘Mãe: antologia médica’, psicografado por Chico Xavier. Editora O Clarim. Pág. 44.)

Formação Superior em 2 anos

Faça **PROCESSOS GERENCIAIS**

Faça **DESIGN GRAFICO**

Faça **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Inscrições abertas!

www.univem.edu.br
ou na secretaria geral - Av. Hygino Muzzi Filho, 529
Ligue: 0800 702 1083

VESTIBULAR 12 de JUNHO

